ANO 23.º SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7520

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

LUZ NA TREVA

O culto da arte ainda se não enraizou entre nós, devidamente, sendo sómente uma vaga aspiração, á espera da hora em que se converta no que devia ser há muito tempo—uma realidade indiscutivel.

Há pessoas riquissimas que se conservam a respeitavel distancia do que consideram esbanjamentos—gastar dinheiro na aquisição de quadros, estatuas, mobiliarios de estilo ou ceramicas preciosas. Não vão ás exposições e consideram os artistas personagens mal arrumados, dentro das noções do util e do rendoso. Acomodam-se a uma concepção materialista da vida em que o espirito desempenha o papel dos canarios ou dos papagaios—canta ou fala, na sua gaiola, obrigado a suspeições humilhantes.

Não tem a riqueza um papel social, obrigações sérias, perante os estimulos da educação, do gôsto e da cultura?

Pensamos que sim: quem ganha e detem uma grande fortuna adquirida pelo seu esforço e pela sua inteligencia—ou por qualquer outro meio mais suave—constitue-se devedor da colectividade, no seio da qual prospera ou goza por herança de dôces facilidades que lhe amaciam as asperezas da existencia. Não é na lua que se amealham capitais, mas na terra onde tantos concorrem para que se façam as bolas de neve... milionarias.

Qual a melhor maneira de ser grato ás colaborações anonimas, ás protecções e satisfações que a sociedade concede aos vencedores?

Naturalmente, têm de sagrar o exito com belas e nobres acções, de forma que o ouro se transforme em chuva benefica.

Existem vocações desamparadas, pobres moços que desejam preparar-se para a realização das suas luminosas esperanças?

E' necessario que haja quem os ajude nas suas tribulações.

Quantos jovens pintores, escritores, escultores e arquitectos, geralmente de familias pobres, não carecem duma mão carinhosa que os arranque á pobreza ou inacção em que definham!

Venham os ricos que têm coração e digam-lhes:

—«Confia em ti, trabalha com fé e coragem que eu velarei por ti!».

Entrámos, por mais duma vez, em tristes «ateliers» onde reina a inquietação e a ansiedade que se podem interpretar assim:

—«Aqui estou esquecido e abandonado, sem que ninguem se lembre de mim...».

Não faltam ocasiões de patrocinar os que só possuem talento e a inspiração, mas que precisam de mais alguma coisa—a garantia do pão, sem lagrimas.

ACIDENTE DE GUERRA

O vapor português «Pádua»

bateu numa mina e afundou-se á vista de Marselha

Morreram três oficiais e três marinheiros

Um acidente fortuito de guerra, daqueles a que estão sujeitos os homens que navegam, acarretou agora a perda de mais um navio mercante português e a morte de seis dos seus tripulantes: três oficiais e três maritimos.

O vapor «Paduo», de 1.080 toneladas, pertencente á Empresa Maritima do Norte, com sede no Porto, actualmente fretado á Cruz Vermelha Internacional, para o serviço de remessas de lembranças para os prisioneiros de guerra, perdeu-se na tarde de 27 do corrente, á vista do porto de Marselha, por ter batido numa mina que seguia á deriva, a seis milhas da costa.

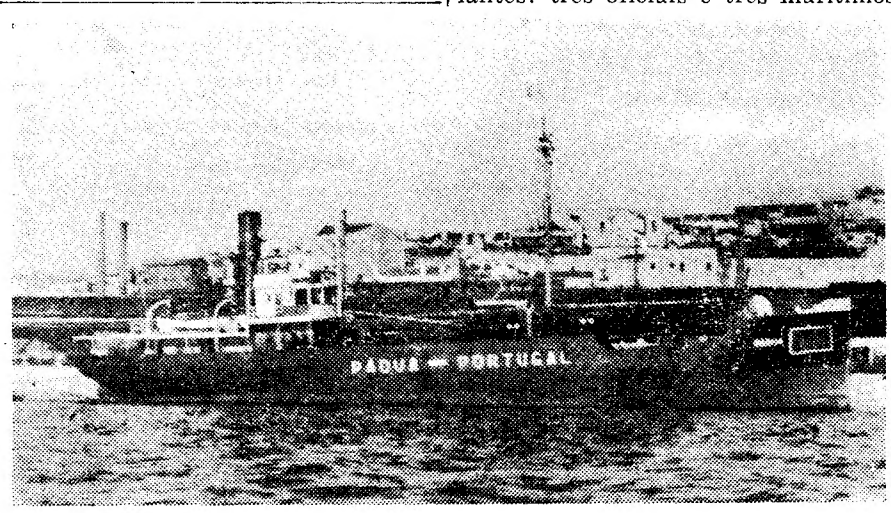
Deu-se uma explosão tremenda, que destruiu imediatamente a parte da popa do navio—onde estavam instaladas as maquinas—o que ocasionou o afundamento rapido do barco.

Os três oficiais maquinistas figuram entre os mortos. São eles: o 1.º maquinista, Manuel Francisco dos Santos, o 2.º, Manuel Soares Canelas e o 3.º, José dos Reis.

A explosão causou tambem a morte ao fogueiro Agostinho Pereira, ao chegador Antonio Feliciano de Oliveira e ao cozinheiro Manuel Francisco Carrapichano—tudo gente que seguia á popa, no momento em que a mina explodiu ao contacto com o costado do «Padua».

Conseguiram salvar-se, arriando duas embarcaões, já com o vapor a submergir-se, os seguintes tripulantes: o capitão José da Silva Peixe; o imediato, Artur Oliveira da Velha; o 2.º piloto José Teiga Gonçalves Leite, o contramestre Angelo da Silva Anadia; os marinheiros Manuel Rodrigues Magano, Carlos Manuel da Silva e Francisco Pereira Verissimo; o moço de bordo José Domingos Magano; o fogueiro paioleiro Joaquim Coelho; os fogueiros Joaquim dos Santos e Felix dos Santos; os chegadores Manuel de

(Lêr continuação na página central)



O vapor «Padua» fotografado no Tejo

A Conferência de Moscovo

V—A guerra em duas frentes

A segunda frente não é um tema peculiar á Conferencia de Moscovo. E' um imperativo da guerra continental. Em duas conflagrações que se produziram no curto prazo de vinte e cinco anos, a Europa tornou-se o campo de batalha do mundo e as decisões militares na Europa foram sempre conseguidas com ou contra a Alemanha. Os negociadores de Westfalia julgavam ter construido uma obra eterna. A Prussia de Frederico II pôs em causa os seus calculos e os seus planos. Depois do Congresso de Viena, Bismarck lançou os alicerces do Imperio alemão, liquidando o que restava do equilibrio concebido por Metternich. O Reich nacional-socialista anulou as clausulas do tratado de Versailles, substituindo o conceito de espaço vital á miragem da segurança colectiva.

A estas mutações politicas correspondeu, invariavelmente, uma realidade estrategica: a existencia, no coração da Europa, duma força homogenea e dinamica que encontrou a sua expressão contemporanea no corpo de oficiais do Estado Maior criado por Moltke sobre as lições de Sadowa e de Sédan.

A guerra absoluta de Clausewitz e a guerra total de Ludendorff, a Reichswehr de von Seekt e a Wehrmacht de Brauchitsh são adaptações, no tempo, duma organica militar que é o produto inevitavel da situação geografica da Alemanha.

«No turbilhão dos partidos e dos homens, dos programas e das tendencias, é sempre possivel descobrir na historia desse pais um fio de Ariane que corre através o labirinto dos acontecimentos. E' o Exercito alemão». Benoit Méchin, que foi o interprete lúcido da sua evolução, não teve dificuldade em demonstrar que, além duma disciplina e duma coesão, ele possui um espirito. Esse espirito tem sido, no decurso dos seculos, o interprete fiel das grandes aspirações nacionais. Nessa identidade reside a sua força e está a razão profunda da sua sobrevivencia.

UM FACTOR PREDOMINANTE

Depois de realizada, em 1870, a unidade nacional o exercito alemão tornou-se o factor predominante no quadro renovado da estrategia continental. Guilherme II dizia (1913): «Não existe precisamente um equilibrio europeu, pois este depende dos meus vinte e cinco corpos de Exercito». Um quarto de seculo depois (1938), a voz do marechal Blomberg repercutia o eco da mesma certeza fundamentada: «A Alemanha dispõe, neste momento, dum instrumento de guerra incomparavelmente superior áquele de que dispunha em 1914». Ambos se limitavam a constatar factos duma evidencia irrefutavel.

Bismarck tinha o pesadelo das coligações sabendo que elas seriam a consequencia fatal dos factos que o Imperador e o marechal do Reich constataram. A aliança franco-russa de 1892 era o produto hibrido do acôrdo entre uma democracia de essencia jacobina e uma autocracia de tipo palaciano. A aliança anglo-russa de 1942 aliou o ca-

(Lêr continuação na página central)

Surgiram

novos problemas militares e politicos

que obrigam Smuts a demorar-se em Londres

LONDRES, 30. — (Reuter).—Houve uma mudança favoravel na situação da guerra, que se vai acentuando em todas as frentes. Este facto veio alterar os projectos do marechal Smuts, que deve prolongar por algum tempo a sua permanencia na Grã-Bretanha. Os êxitos aliados de envergadura fizeram surgir novos problemas militares e politicos; por isso Churchill e o Gabinete de Guerra persuadiram Smuts a ficar mais algum tempo do que contava na Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

Isernia

está ameaçada de dois lados pelas tropas de Montgomery

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 30. — O avanço aliado na Italia afrouxou ontem, por causa das chuvas, mas obtiveram-se vantagens em varios sectores. O 8.º Exercito continua a manter a testa de ponte na margem norte do rio Trigno, a-pesar de todos os esforços alemães para a destruirem. A' esquerda da testa de ponte altos montes enfrentam o 8.º Exercito, mas á direita, em direcção

(Lêr noticia na pagina central)

A ESTREIA DE ONTEM

NO CASABLANCA

Constituiu um autentico exito o espectaculo de ontem, «music-hall», que o empresario José Miguel apresentou no Salão-Teatro Casablanca, para estreia da formosissima e atraente artista **ARACELI CORAL**, que empolgou a assistencia com os seus inigualaveis e encantadores bailados cheios de beleza e alma espanhola.

Araceli Coral

ARACELI CORAL, que só devido á anormalidade internacional foi possivel trazer a Lisboa, mercê da sua arte inconfundvel e do seu talento, vai ser o nome que bailará na bôca de toda a gente, visto ser ela a estrela de uma companhia onde há artistas como Isabel Otero e Julio Esparza, consagrada parelha de baile, Pepita Ruiz, a sempre bonequita de oiro, Trio Balléstéros, os reis do ritmo americano, Julmar's, o consagrado «duo», composto pelos artistas Julio Martins e Lucinda Trindade, Olga França, artista de vastos recursos, Dorita Serrano, graciosa bailarina e cançonetista e a Orquestra Luso-Brasileira, com o seu cantor Alfredo Lopes.

Todos estes artistas com a sua arte e o seu valor alcançaram na noite de ontem grande ovação, o que demonstra que Lisboa tem actualmente dentro do CASABLANCA o melhor espectaculo que poderia ambicionar.

Um «ás» da evasão

Ontem, cêrca das 16 horas, quando andava munido dum molho de chaves a experimentar as fechaduras de alguns predios, na alameda D. Afonso Henriques, foi preso, pela P. S. P., Duarte Vasconcelos Rodrigues Ferreira, sem residencia conhecida. Quando era conduzido na camioneta da Policia para o Govêrno Civil, o preso conseguiu forçar a porta para tentar a fuga, mas fê-lo tão precipitadamente que se estatelou no solo e sofreu um ferimento e varias contusões pelo corpo.

Foi levado para o hospital de S. José, onde ficou sob prisão.

Parece que o Duarte não estava disposto a não levar a sua tentativa até ao fim. Por isso, evadiu-se hoje, do hospital, levando consigo, ainda por cima, um cobertor! Talvez para recordação...

A MULHER NO TOUREIO

Apresentam-se amanhã em Algés duas toureiras de meritos comprovadissimos em Espanha

A «afición» portuguesa vai ver amanhã na bela arena de Algés duas raparigas valorosas e gentis entenderem-se com a lide de quatro garraios desembolados, nada ficando a dever, em destemor e perfeita execução artistica a muitos toureiros apresenatdos como ases. E' o triunfo da mulher, já vincado em muitas modalidades, a marcar tambem na difícil e perigosa lide de reses bravas. Trata-se de Angelina Alamo e Carmen Marin, que, devido aos seus ininterruptos contratos, só agora, no fim da época, foi possivel trazer a Portugal. A cavalo toureará o valente praticante Artur Ribeiro da Costa, havendo excelentes bandarilheiros praticantes e forcadagem rija. E ha preços baratos: Sombra, 15$00; sombra-sol, 12$50, sol reservado 10$00 e sol 7$50. Vendem-se os bilhetes nos Restauradores, 65, até ás 20 h. de hoje e amanhã das 11 ás 14 h.

A corrida começa ás 15 e 30 h.

LUSO

Palacio de S. Roque

Fernando Gasparinho

Hoje, até ás duas horas, grandiosa «soirée», com fados e guitarradas.

AMANHÃ, grandiosa «MATINÉE», das 15 ás 19 horas.

ENTRADA: 1.50.

O selecionado LUSO é ordem, arte e higiene.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A's 21 h. Cantam nêste aprazivel retiro os distintos fadistas Raquel de Sousa, Emilia Ferreira, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Julio Vieitas e o «ás» da Boa Disposição *Francisco dos Santos*, Fernando Freitas e Pais da Silva. *Entrada franca e Seleccionada. Amanhã*, em *matinée e soirée atraente programa.*

CAFÉ LATINO

Rua Ferreira Borges, 68—T. 6 2293

A's 21 h. exibem-se, nêste magnifico *Salão*, Dina Sá, Jaime Silva, *Gabino Ferreira*, Telmo Rendeiro e Tristão da Silva. Guitarradas pelos distintos artistas José Nunes e Alfredo Mendes. Entrada franca. *Amanhã*, em *soirée, 6 artistas.*

DESPORTOS

PUGILISMO

A festa de Silva Ruivo

Ainda há almas boas e generosas e sãs neste mundo revolucionado por injustiças e lutas. A festa de Silva Ruivo não foi outra cousa que o desfolhar das rosas de bons corações que não cedem ao materialismo do inferno da vida.

Silva Ruivo foi um grande nome do desporto e, como disse o cap. Antonio Cardoso, sobretudo, sempre, um caracter.

O prestigio e a autoridade de quem pronunciou estas justas palavras, numa saudação amiga e carinhosa ao companheiro valoroso da época de ouro do desporto português, enquadraram á maravilha no cenario de cousas lindas que foi a inesquecivel festa de ontem

Silva Ruivo, tão modesto como simpatico, esteve na sua festa com o sorriso sempre a bailar, saudoso da apoteose de flores que é o retrato da sua agigantada vida de lutador.

Ao findar da segunda parte do espectaculo que bons amigos lhe dedicaram, Silva Ruivo subiu ao «ring». Destribuiu sorrisos e abraços, recebeu flores e prendas, ofereceu medalhas e beijos—e recordou a era grande que viveu. Se o orgulho é proprio dos homens, Silva Ruivo podia e devia estar orgulhoso.

Conhecemos Silva Ruivo há poucos anos mas crêmos conhecê-lo bem. Hoje, o mesmo lutador pela vida, que muitas vezes lhe terá sido pesadamente difícil, que é a imagem do pugilista valente e nobre atravessando os escolhos duma carreira ingente. O homenageado de ontem é, pois, como disse Antonio Cardoso, o eco dum atleta de Portugal e, na vida, essencialmente, um homem! Pena foi que muitos homens, hoje recolhendo beneficios da audacia de Silva Ruivo e de outros do seu tempo, não tivessem comparecido. Haviam de saber de que força eram os desportistas que desbravaram as urzes sempre e sempre postadas no caminho que encontram agora luminoso e feliz. Por isso é que os amigos o não esqueceram e lá estiveram. Foram tantos, tantos, e tão bons, que a sua festa teve ares de parada da gente celebre do desporto, e foi, acima de tudo, a certeza de que não esquecem primados de cavalheirismo duma escola de valentes que eram, sobretudo, almas boas, generosas e sãs.

Basilio de Oliveira, Tavares Coutinho, Xavier de Araujo e Humberto Caldas, porventura, os mais prestigiosos homens de desporto ontem na festa de Silva Ruivo, deixaram na assistencia um rasto de saudade. A' boca pequena cantavam-se os seus feitos, as suas glorias—reliquias do passado distante que raros viveram. Agostinho Guedes e Miguel França, dois campeões de hoje, lá estiveram, tambem, em simpatica romaria de fraterna amizade pelo campeão que só a idade e os trabalhos da vida puderam vencer. Mas estiveram lá muitos outros que, se não eram celebres, o ficaram sendo—pelo altruismo da sua ideia, pela generosidade e amor com que souberam cooperar.

Ao fim, tudo acabou como devia—desportivamente. O sr. inspector do desporto preferiu estar como amigo e admirador de Silva Ruivo. Tavares da Silva gastou as melhores palavras no agradecimento a tanta boa vontade dos incondicionais do desporto. E a festa foi isto. Só? A boa piada portuguesa tambem lá esteve e Silva Ruivo riu a fartar...

M. S.

Resultados tecnicos:

1.ª PARTE

Amadores: Mimo venceu Manuel Martins, em 3 assaltos de 3 minutos; Antonio Passos venceu José Ramos por desistencia ao segundo assalto; Romeu Correia venceu Henrique Santos, em 3 assaltos de 3 minutos com um minuto mais para desempate.

2.ª PARTE

Demonstrações:

W. Pressler-Afonso Diniz; Carlos Lopes-José Araujo; Alberto Barbosa-F. Rebordão; Luiz Viegas-Francisco de Brito; Xavier de Araujo-Mario Garcia; Basilio de Oliveira-Tavares Coutinho.

3.ª PARTE

(Provas de exame)

Alberto Afonso contra o examinando Jack Freitas, em 5 assaltos de 3 minutos; Amadeu Brandão contra Joaquim Matos (ambos os pugilistas prestando prova) em 5 assaltos de 3 minutos que a Federação interrompeu no final do quarto assalto; Agostinho Guedes, campeão nacional dos meio-pesados, em luta á americana com Soria. Isasti e Edmundo Pereira (antigo campeão português dos amadores, em pesados).

FUTEBOL

Campeonato de Lisboa

Realiza-se amanhã a 7.ª jornada do Campeonato de Lisboa, disputando-se os seguintes encontros:

Marvila: Fosforos-Benfica. *Lumiar A:* Unidos-Belenenses. *Lumiar:* Sporting-Atletico.

Os desafios passaram para as 15 horas, em categorias de honra. Não deverá haver quaisquer surpresas na apresentação das linhas. A não ser no Sporting, que tentará o aperfeiçoamento do seu arranjo. A jornada não comporta qualquer grande jogo. Mas tem interesse.

Tambem se disputam amanhã os seguintes jogos da 2.ª Divisão. *Benfica*: Futebol Benfica-Casa Pia. *Olivais:* Sacavenense-Marvilense. *Estoril:* Estoril-Olivais. *Chelas:* Chelas-Operario.

Futebol Clube do Porto

A D. G. E. F. D. e S. E. aprovou a constituição dos corpos gerentes eleitos para o exercicio de 1943-44.

O transito de «eléctricos»

esteve interrompido na Baixa

Esta manhã, cerca das 8 horas, deu-se uma avaria no cabo aereo da corrente da Companhia dos Electricos, no sector da rua do Ouro, cêrca da rua de S. Nicolau. Compareceu o carro de pronto socorro e pessoal. Por este motivo o transito descendente fez-se, desde o Rossio, pela rua da Prata, contornando pelas ruas dos Fanqueiros e da Betesga.

O cabo foi ligado em trinta e cinco minutos, tempo minimo, o que não impediu dificuldades de comparencia a horas de pessoal nos estabelecimentos, e de crianças nalgumas escolas e liceus.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes S, fresco e muito fresco e, por vezes, forte junto á costa. Pequena descida de temperatura e chuva, principalmente nas regiões do litoral.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *Maxima, 19°,5; minima, 13°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14°; minima, 12.*

PRESIDENTE DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho recebeu hoje o sr. embaixador de Espanha e o novo ministro da Turquia e trabalhou com o sr. ministro da Economia.

O Chefe do Estado inaugurou

a Exposição Suíça

O sr. presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, inaugurou hoje oficialmente, a Exposição de Industria Suiça, no Instituto Superior Teonico. O Chefe do Estado foi recebido pelo sr. ministro da Suiça, funcionarios da legação e outras entidades.

A' porta do edificio formavam alas gentis meninas suiças, vestindo vistosos trajos regionais do seu país.

Aguardavam tambem a chegada do sr. presidente da Republica, os embaixadores da Inglaterra, Brasil, Espanha, ministros da Alemanha, União Sul-Africana, Hungria, Mexico, Venesuela, Cuba, Colombia, governador militar de Lisboa, administrador geral do exercito, presidente da Camara Municipal, Antonio Ferro, director da P. V. D. E., capitão Agostinho Lourenço, etc.

Seguidamente iniciou-se a visita do sr. Presidente da Republica ao certame que confirma não só os creditsoos da produção helvetica como tambem, o da sua organização modelar.

A exposição fica hoje aberta ao publico.

Academia das Ciências de Lisboa

Depois de amanhã, no Instituto de Altos Estudos, da Academia das Ciencias de Lisboa, realiza-se uma erudita conferencia que despertará o mais alto interesse. Proferi-la-á um dos mais ilustres professores suiços, o sr. dr. Henri de Ziegler, que a Lisboa vem expressamente.

A conferencia versará: «La Suisse Littéraire d'aujourd'hui».

Concha DANCING BAR

Um grande programa

Eloisa Albeniz—Carmen Mirian

CARMEN ESPAÑA — MANOLITA CONDE — MARINA HARVEY

Orquestra CARAVANA

A inauguração da casa

da Mocidade Portuguesa

Foi hoje dia de festa para a Mocidade Portuguesa. Um sonho de anos, que se realiza: a casa mater, misto de liceu e de aquartelamento, instalação propria, onde os rapazes, num ambiente proprio, vão preparar-se para o dia de amanhã. O edificio, que era destinado a um estabelecimento de ensino secundario, ergue-se ali ao Quelhas, rodeado por amplos terrenos, airoso e vistoso, com as suas côres recentes, um magnifico gimnasio, aulas, terraços luminosos, entre o Tejo glorioso e uma das partes velhas da cidade.

A cerimonia de inauguração teve um cunho franco, marcial, imprimido pela alma generosa dos rapazes, esbeltos e aprumados na farda, desde os adolescentes. até aos rapazinhos, numa escala de idades e de alturas, que o desfile, começado na avenida Pedro Alvares Cabral, em frente da estatua do nauta, envolta nas dobras da bandeira, deu um cenario natural de patriotismo—e de gloria eterna. Na alameda reuniram-se deputações de todos os centros escolares de Lisboa, com a respectiva bandeira, o oiro dos castelos e o azul dos guiões, com banda de musica dos executantes da M. P., da Escola Agricola da Paiã; milicia armada (os mais velhos)—e tudo aquilo garrido, disciplinado, se pôs em marcha para a «Casa da Mocidade». A' frente, um bloco de estudantes, onde o verde-rubro se destacava, suave, imponente; depois, tambores rufando; a banda em acordes vibrantes, e a unidade armada—numa marcha viva, de alegria juvenil, respirando a plenos pulmões.

O novo edificio estava, festivamente, engalanado. Panos, com as côres da bandeira da Republica, desciam, verticalmente, na fachada. No meio do jardim, um mastro enorme, verdadeira antena, onde foi içada a bandeira nacional.

O sr. dr. Marcelo Caetano, comissario geral da Mocidade, deu entrada, no recinto, onde se encontravam já numerosas personalidades, ás 15 e 30. Pouco depois chegavam o sr. ministro da Educação Nacional, e subsecretario. Numa atmosfera vibrante, procedeu-se á cerimonia inaugural.

A Mocidade, bandeiras no centro, tendo por fundo, a milicia, e, nos flancos, as formações escolares, formou em frente da Casa, fazendo a continencia ao sr. dr. Marcelo Caetano, que se encontrava, num terraço, com o sr. ministro da Educação Nacional, e outras entidades. Subiu, então, no mastro grande a bandeira, ouvindo-se, nessa altura, o respectivo hino.

O delegado provincial da Ala da Estremadura, sr. dr. Gomes Marques, pronunciou seguidamente, um discurso, enaltecendo a acção do sr. engenheiro Duarte Pacheco, «que tornou possivel a adaptação do edificio», do ministro das Finanças «que nos cedeu estes bens materiais para que os convertamos em bens morais no serviço da Nação, e o Comissario Nacional na tarefa insistentemente desenvolvida para que, removidas as dificuldades que sempre surgem, fôsse possivel levar por diante o empreendimento». E acabou dizendo:

—Sentimos bem as responsabilidades de momento e assim estamos dispostos a tudo dar. A Casa da Mocidade é por nós compreendida como ordem que bem iremos cumprir».

O sr. dr. Marcelo Caetano fez, então, continencia ás forças em parada, entre os acordes do hino nacional.

A Casa Bénard

completa amanhã 75 anos

Foi fundada em 31 de outubro de 1868, por Elie Bénard, na rua que ao tempo se chamava «do Chiado», e só 12 anos depois seria a rua Garrett, a famosa Casa Bénard, dos brinquedos e novidades infantis. Sucedera, como estabelecimento, ao celebrado Café Central, da boemia de há três quartos de seculo, como este sucedera a uma livraria. A Elie Bénard sucedeu seu filho Pedro—que todos conhecemos e morreu em 1937. A este sucedeu, na propriedade do estabelecimento—Chiado puro—o sr. Elias Bénard, que há precisamente um ano transferiu o seu estabelecimento, modernizado, mas sempre «Bénard», para a mesma rua, na casa onde esteve o cabeleireiro Godfroi. E aí temos uma efemeride lisboeta que celebramos, acompanhando o neto do fundador na sua satisfação.

DE LUTO

Antonio Francisco Guerreiro

Na sua residencia, rua de S. Domingos, á Lapa, n.º 66, r/c., faleceu, esta manhã, o sr. Antonio Francisco Guerreiro, de 66 anos, comerciante, natural de Alvito. Deixa viuva a sr.ª D. Maria das Dores Castro Sobral Guerreiro. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio dos Prazeres.

Brazalema na tarde de arte

a favor dos empregados de «O Seculo»

No salão de festas de «O Seculo» efectua-se amanhã, ás 15 e 30, uma grande «matinée» internacional, a favor da Caixa de Auxilio na Doença de Pessoal da S. N. T. («O Seculo»). Na festa colaboram a conhecda bailarina Brazalema, o pianista José Vitor Ramos, com o «bateria», José Ricardo e a Orquestra Internacional de Variedades.

ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

Faz amanhã 14 anos que morreu Antonio José de Almeida. No cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo do saudoso Presidente está recolhido, haverá, pelas 15 horas, uma romagem promovida pelo Centro Escolar Antonio José de Almeida.

Teatros e Cinemas

Tenores a mais

Francisco Palha, nas peças que punha no Trindade, distribuia sempre ao actor Queiroz a parte de tenor. O aplaudido artista andava contrariado e pediu que não lhe dessem mais esses papeis. O empresario prometeu-lhe, mas, na peça seguinte, lá estava outra vez o tenor marcado para ele.

Certa vez, o Leone, que era ensaiador, despediu-se e o Palha chamou o Queiroz:

—Tem paciencia, mas como não há outro, vais tu ensaiar a peça...

—O quê?—responde-lhe o artista—Isso não. La esse «tenor» é que eu não faço nem por um decreto!

EFEMERIDES

1569: Morre o escritor Antonio Ferreira, autor da «Castro».

1905: Estreia-se no D. Amelia, como autor com a peça «O Grande Cagliostro», o escritor Carlos Malheiro Dias.

1907: Estreia-se no Rua dos Condes, na revista «No descanso», de Artur Arriegas e José Cidreira, o cenografo Joaquim Viegas.

1919: Estreia-se no Trindade na revista «Paz Armada», a actriz Aldina de Sousa.

1924: Estreia-se em S. Carlos, na peça «A Vinha do Senhor», o actor Guilherme Caupers (Guilherme Pedro Street Caupers).

1934 Morre no Porto, o actor Pinto Grijó.

1935: Morre no Rio de Janeiro o actor português Cristiano de Sousa.

TOMÁS ALCAIDE

Tem experimentado sensiveis melhoras o distinto tenor Tomás Alcaide, que continua num quarto particular do Hospital de S. José, onde, como noticiámos, sofreu uma intervenção cirurgica.

LÁ POR FORA

A primeira peça a estrear no Alcazar, de Valencia, pela companhia lirica dirigida por Andrés Calvo, intitula-se «La irudita no se quiere casar».

—Os escritores Conde de Foxá e José Vicente Fuente leram a sua peça «Gente que passa», á companhia do Teatro Nacional, em Madrid.

Atrás do reposteiro

Hospede do empresario José Loureiro, encontra-se em Lisboa o neto do imortal romancista Camilo Castelo Branco, que usa o mesmo nome de seu avô, e que veio propositadamente do norte assistir á passagem do filme «Amor de Perdição» realização que muito apreciou.

—Para a companhia de opereta que vai representar a comedia lirica «Buena Dicha» está indigitado como ensaiador Armando de Vasconcelos.

—A actriz Maria Domingas vai tomar parte em alguns programas da Emissora Nacional e foi convidada para um filme que será realizado por intermedio do Secretariado de Propaganda Nacional.

—O actor Manuel Lereno, que há tempos se encontra afastado do teatro, exercendo a sua actividade na Emissora Nacional, vai reaparecer com um lugar de destaque numa companhia de declamação que se está a organizar.

—O grupo de bailarinos da revista «A Feira», em ensaios no Avenida, é formado por Rafalex, Antonio Gonçalves, Amadeu Martins e José da Cruz.

—O maestro Vasco Macedo, que ainda não reapareceu depois da sua «tournée» ás Colonias, foi convidado a escrever a partitura para uma peça do genero ligeiro que entra na proxima semana em ensaios.

—Encontra-se doente a actriz Carlota Calazans; a actriz Miquelina Rodrigues tem experimentado algumas melhoras.

—O actor Joaquim Miranda realiza, no domingo, num teatro da Moita, um espectaculo com a peça «Frei Luiz de Sousa», fazendo Valerio de Rajanto o protagonista.

—Fernando Avila está a organizar um espectaculo de «music-hall», que será exibido brevemente numa das nossas casas de espectaculo.

—Está quasi concluida a organização duma companhia, que parte brevemente para a provincia, com as melhores peças de teatro declamado, representadas na época passada.

Primeiras exibições

«O ultimo refugio», no Politeama

Nem sempre os filmes de «gangsters» repetem aquelas mesmas aventuras já tão conhecidas. A's vezes, como nêste caso, focam um caso especial da famosa galeria, tão profundamente humano como o do protagonista, um criminoso de espantoso complexo que na hora do castigo vive o drama impossivel da redenção. O final da tragedia daquele homem, no alto da serra, «O ultimo refugio», é dos mais intensos que nos tem dado o cinema. E Raoul Walsh encontrou a forma justa de tratar o drama na tela, a mais propria e emotiva.

Humphrey Bogart representa o protagonista com grandeza empolgante, dominante, e Ida Lupino, a grande actriz italiana, confirma as qualidades que lhe valeram o triunfo em Hollywood. Entre os complementos, um filme musical e um jornal da guerra.—*Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estreia-se hoje a formosa bailarina Carmelita del Rio, artista de categoria internacional.

A sensacional estreia, esta noite, no Coliseu, da Grande Companhia de Circo. Amanhã: 1.ª matinée

«Um palhaço da Troupe Rudy & Lilota

Lisboa vai hoje recomeçar a sua temporada de alegria, indo assistir, no Coliseu, á sua inauguração da época de inverno e estreia de uma sensacional companhia de circo. Temos já ali, portanto, os palhaços que vão encher de gargalhadas todo o publico da capital. E' um acontecimento a que ninguem quere faltar, tanto mais que as atracções da companhia, chegadas todas do estrangeiro, vêm precedidas de merecida fama.

Do seu elenco fazem parte novidades que são motivos de assombro e de maravilha.

Do seu elenco, além dos hilariantes «clowns» parodistas musicais, fazem parte os numeros de maoir sensação na actualidade:—gimnastas cereos, acrobatas contorcionistas, gimnastas em corda bamba, equilibristas na «Escada da Morte», acrobatas excentricos, o Repuxo Humano, fenomeno cientifico que tem intrigado os medicos, pois consegue expulsar do estomago a agua com que pode até apagar um fogo; a Mulher-Morcego executando a grande altura a «Dança da Morte», de cabeça para baixo; esculturas vivas e malabaristas exóticos. Uma companhia, emfim, que honra o espectaculo preferido de todo o publico. Amanhã: 1.ª «matinée».

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«O sr. Felizardo».
POLITEAMA—«O ultimo refugio».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
GIMNASIO—«Dança com o imperador».
CONDES—«Saude, dinheiro e amor».
PALACIO—«Entrevista de amor».
ODEON—«Entrevista de amor».
CAPITOLIO—«O gato preto».
CENTRAL—«Capricho de mulher».
TERRASSE—«A velha ama».
LYS—«A velha ama».
REX—«A ponte de Waterloo».
PROMOTORA—«Flores do pó».
OLIMPIA—«O novo Zorro».

HOJE no CONDES
Uma grande produção musical, que vai encantar Lisboa e chama-se:
SAUDE, DINHEIRO E AMOR
com
DOM AMECHE
JANET BLAIR
e a excepcional pianista negra
HAZEL SCOTT
Um exclusivo de Filmes Castelo Lopes

CASABLANCA
Empreza JOSÉ MIGUEL – 21369
O EXITO DOS EXITOS
do novo ESPECTACULO DE MUSIC-HALL com os ARTISTAS
ARACELI CORAL—Isabel Otero—Pepita Ruiz—Lucinda Trindade—Olga França — Dorita Serrano — Margarida Pereira — Julio Martins —Benito Ballestero—Inacio Ballestero—Julio Esparza—José Pereira.
ORQUESTRA LUSO-BRAZILEIRA
com o seu cantor ALFREDO LOPES
ENTRADA 5$00
AMANHÃ — «MATINÉE» AS 15,30
—ENTRADA 2$50—

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
Ultimas representações da revista de grande êxito
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.
Amanhã, ultima «matinée»

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas
A comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela Companhia MARIA MATOS
Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

APOLO
Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
um êxito de público e de imprensa
A REVISTA POPULAR
A ROMARIA
com ADELINA ABRANCHES e um admiravel elenco artistico
Amanhã, ás 16 horas 1.ª «matinée»

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

OLIMPIA CLUB
Hoje estreia da maravilhesa bailarina CARMELITA DEL RIO
estrela de categoria internacional que valoriza o excelente programa deste dancing
ESPECTACULO DESDE AS 20 HORAS
Entrada livre até ás 21,30 – Jantares concerto até ás 22

CINEMAS

São Luiz — 6.ª SEMANA — E tudo o vento levou (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano — 27172—A's 20,30

POLITEAMA — O ÚITIMO REFUGIO — com Ida Lupino e Humphrey Bogart — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — Filme premiado na America

CONDES — ESTREIA — Saude, dinheiro e amor — com Don Ameche, Janet Blair, Jack Dakie e Hazel Scott — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

TRINDADE — AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO — com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. — Matinées às 14,30 e 17,30 — A's 21 e 30 — Tel. 20660

CAPITOLIO — O Gato Preto — com Basil Rathbone — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — A menina dos meus olhos

REX — A primeira dama — A ponte de Waterloo — Telef. 29656 — A's 21 e 15

TERRASSE — A velha ama — Coração do Norte — Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — O SR. FELIZARDO — — MR. LUCKY — — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com Cary Grant e Laraine Day

EDEN — Sangue, suor e lágrimas — com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh — MATINEES DIARIAS — A's 21,30 — Telef. 2 0765

ODEON — Entrevista de amor — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30 — com Charles Boyer e Margaret Sullavan

GINASIO — Dança com o Imperador — com Marika Rökk — Ás 21 e 30 — Telef. 20556

CENTRAL — 24381 — MATINÉES DIÁRIAS Ás 21 e 30 h. — A PUNIÇÃO — CAPRICHO DE MULHER

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A velha ama — Coração do Norte

CASINO ESTORIL — As duas irmãs — com Rossalind Russel

MIAMI — HOJE e todas as noites ás 20 horas — JANTAR À AMERICANA — 30$00 (incluindo a entrada) — No PROGRAMA: Lolita Diaz, Hermanas Sandra, Mily Marga, Vera Frey, Luci Pulido, Isabelita Arias, Maruja Alonso e Carmelita Gallardo — «Ballet» MARY SANDRA — Orquestra SOUSA PINTO

ÁMANHÃ DOMINGO A'S 17 HORAS — CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES e a ORQUESTRA SOUSA PINTO — A'S 20 HORAS: JANTAR A' AMERICANA 30$00 (entrada incluida)

ROSA ARAUJO — DANCING-BAR — R. S. Nicolau, 48 — Telef. 26092 — H O J E ——→ NOITE DE ALEGRIA — A gentil artista PEPITA NARVAEZ, em novos bailes regionais portugueses, apresentada pelo conhecido professor ARTUR RODRIGUES — EM PLENO SUCESSO: A artista mexicana VIOLA MENDEZ e o bailarino MONTESAN — ORQUESTRA «SWING» ROSA ARAUJO com a sua formosa animadora — Pastôra de Malaga

O peditório

para as obras de acção contra o cancro começa ámanhã

Começa ámanhã o peditorio promovido todos os anos, por esta época, pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, a favor da campanha contra o terrivel flagelo. Mais uma vez, a população de todo o país vai ser chamada a dar a sua contribuição para esta obra de tão largo interesse e de tão humana finalidade.

Há doze anos que se desenvolve esta cruzada, em boa hora iniciada por um grupo de senhoras dotadas de espirito generoso e bom. E o resultado da campanha, que conseguiu reunir até hoje mais de 3.500 contos, está bem patente, nas realizações do Instituto Português de Oncologia e nos resultados excepcionais que ali se obtêm no combate a uma das mais terriveis doenças que a humanidade hoje conhece.

O Estado dedicou á luta contra o cancro verbas avultadas e está em execução um plano para completar as instalações do Instituto Português de Oncologia, cujo prestigio no país e no estrangeiro tem sido ganho á custa da superior e inteligente orientação do seu ilustre director, o sr. prof. Francisco Gentil, e do trabalho do seu dedicado pessoal.

No entanto, além da contribuição do Estado, o publico, com a sua generosidade e a simpatia de que tem rodeado sempre tão meritoria instituição ajudou tambem consideravelmente a erguer esta maravilhosa obra, que tantos beneficios tem proporcionado já aos portugueses atingidos pela horrivel doença ou ameaçados de contrair o mal. O produto dos peditorios dos ultimos dois anos, que serviu para ajudar o Instituto do Cancro a prestar assistencia a todos os cancerosos pobres que a ele recorreram, serviu em grande parte para construir um pavilhão destinado especialmente a internar os doentes indigentes vindos da provincia. Este ano, a Liga pensa aproveitar os fundos que conseguir angariar, sobretudo, no alargamento da obra de assistencia aos cancerosos pobres da provincia, auxiliando, se possivel fôr, a criação de centros regionais do Instituto noutros pontos do país.

E dado o ambiente acolhedor que rodeia sempre a obra de luta contra o cancro, natural é que este ano, não obstante as dificuldades do momento actual, todos déem a sua contribuição voluntaria para tão util fim, pois têm de antemão a certeza de que ela servirá para melhorar as condições de combate ao flagelo.

16 multas

superiores a mil contos cada uma

por um caso de contrabando com produtos vindos do Brasil

Há tempos, a Guarda Fiscal, mediante denuncia, teve conhecimento de um importante caso de contrabando de produtos vindos do Brasil nos paquetes «Bagé» e «Siqueira Campos», tais como pastas para dentes, charutos, açucar, cacau, peles de crocodilo, feijão, cabos de aço e verniz para unhas. Foram indiciados 20 individuos, entre os quais quatro tripulantes daqueles barcos, varios maritimos, uma peixeira, motoristas e outras pessoas que intervieram no transporte e detenção dos referidos produtos. Além da perda da mercadoria, os 20 inculpados foram condenados em multas que, para os 16 principais acusados, foram fixadas, por cada um, em 1.170.726 escudos. Houve recurso, mas as multas foram mantidas e os respectivos acordãos, nos termos da lei, responsabilizam, civilmente, a empresa do Lloyd Brasileiro, proprietaria dos dois barcos que trouxeram a mercadoria.

Tratado de aliança

entre o Japão e a China nacionalista

TOQUIO, 30—A assinatura do tratado de aliança nipo-chinês, fez-se hoje, assinando, do lado japonês, o embaixador Tani e do lado chinês, o Presidente do govêrno nacional Wang-Chin-Wei.

Num protocolo sôbre o tratado de aliança assinala-se que as tropas japonesas deixarão a China, depois da assinatura da paz.—(D. N. B.).

O capitão José da Silva Peixe (salvo) e o 1.º maquinista Manuel Francisco dos Santos (morto).

Os naufragos do «Padua» desembarcaram em Marselha e vêm para Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

Almeida e Joaquim Antonio Fernandes Rendeiro e o criado Uriel Gonçalves Leite.

O «Padua», com encomendas para os prisioneiros de guerra, saira do Tejo no dia 11 do corrente e de Gibraltar, no dia 19. O choque com a mina deu-se quando o navio navegava a entrar em Marselha. Os naufragos salvos chegaram a este porto, de onde o Consulado de Portugal fez a comunicação do acidente e da identidade das vitimas.

As familias dos mortos foram hoje oficialmente avisadas do tragico acontecimento. Os naufragos devem chegar a Lisboa, por via ferrea, dentro de breves dias.

A bordo do «Padua» devia seguir viagem, tambem, como delegado da Cruz Vermelha, o cidadão suiço sr. Ernest Robert, de 27 anos, que se supõe que esteja salvo.

O «Padua», que tivera anteriormente a denominação de «Teeco», era um vapor de longo curso, com 56 metros de comprimento, construido em 1925, nos estaleiros alemães de Tonning.

A Cruz Vermelha já foi informada do sinistro

BERNA, 30.—O Comité Internacional da Cruz Vermelha foi avisado telegraficamente de que o vapor português «Padua», que deixara Lisboa no dia 12 de outubro, com uma carga de onze mil sacos, que continham encomendas para os prisioneiros de guerra, foi de encontro a uma mina á vista de Marselha e deve considerar-se perdido.

Foram salvas quinze pessoas da tripulação. E' esta a primeira perda dum barco ao serviço da Cruz Vermelha.—(D. N. B.).

A ilha de Creta

foi alvo dum «raid» devastador

CAIRO, 30.—Anuncia-se que bombardeiros pesados britanicos realizaram a noite passada um «raid» devastador contra os aerodromos e a navegação inimiga da ilha de Creta, sobre os quais despejaram dezenas de toneladas de bombas explosivas. Destruiram-se ou danificaram-se muitos aerodromos alemães, pousados no solo e as instalações dos aerodromos receberam grandes estragos.

Nos portos atingiram-se três barcos inimigos, dos quais dois ficaram a arder.—(U. P.).

A Conferência de Moscovo abrangeu a discussão dos mais vastos problemas mundiais

ESTOCOLMO, 30.—Segundo o correspondente londrino do «Social-Demókraten», o «New Statesman» resume as informações sobre um acôrdo a que se teria chegado na conferencia de Moscovo, dizendo que a Inglaterra e os Estados Unidos combinaram não contrariar as exigencias sovieticas quanto aos estados bálticos e a pontos de apoio na Filandia.

Além disso, os ingleses e os americanos teriam evitado dar grande importancia á questão delicada das fronteiras polacas e á questão, não menos dificil, do futuro da Europa do centro e do sueste.—(D. N. B.).

Consultas permanentes entre os Aliados

WASHINGTON, 30—Sabe-se que uma das principais decisões tomadas na conferencia de Moscovo faz previsões para o estabelecimento de metodos de consultas permanentes entre as 3 potencias. Estas seriam centralizadas em Londres.—(E. T.).

Comentarios da Imprensa inglesa á declaração de Roosevelt

LONDRES, 30.—A declaração de Roosevelt de que a conferencia de Moscovo fôra um «tremendo exito» já teve uma reacção parcial, esta manhã na Imprensa londrina.

O «Daily Mail», em artigo de fundo, diz: «Todo o Mundo, com excepção da Alemanha e do Japão, receberá as noticias com entusiasmo. Para esses inimigos, uma das poucas esperanças que restavam era a discordia entre os Aliados. Uma completa apreciação do valor do que se passou, só se pode fazer quando soubermos mais pormenores e a extensão do campo coberto. Então saberemos se a conferencia de Moscovo, como tinhamos esperança, é um acontecimento decisivo na historia do Mundo».

Montgomery, critico diplomatico do «News Chronicle», em resumo, diz: «A declaração de Roosevelt indica que a Conferencia está quasi a terminar. Segundo uma noticia de Moscovo, Molotov, Eden e Hull teriam, ontem á noite, a reunião final. Os meios oficiais de Londres mantinham ontem á noite a estrita reserva que guardaram desde que começou a conferencia. A declaração de Roosevelt não era esperada em Londres, que aguardava de Moscovo as primeiras noticias dos resultados. Estabeleceu uma vasta especulação extra-oficial sobre a natureza dos acordos. Antes de começar a Conferencia, esperava-se que as «3 potencias» chegariam a um acôrdo sobre politica geral, com a qual seriam guiadas na futura condução da guerra e periodo de transição entre a vitoria militar e estabelecimento final da paz. Neste acôrdo esperava-se que seria associada a China. Parece provavel que um dos documentos a que o Presidente se referiu será uma declaração em que sejam oficialmente declarados esses principios politicos. Outro paragrafo que se sabe figurava na agenda num dos primeiros lugares, era a organização do maquinismo para continuar a colaboração entre as 3 potencias sobre problemas politicos, levantados com a libertação de territorios ocupados pelo inimigo.

O critico diplomatico do «Daily He-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telefone 23348 (PABX — 2 linhas) — Estado 205

NOVOS RUMOS

O director geral fez interessantes afirmaç na posse d da Fed

Tomaram esta tarde posse, na Direcção Geral dos Desportos, os membros da comissão administrativa da Federação Portuguesa do Futebol e da comissão central de Arbitros. A primeira é constituida pelos srs. professor Fernando Pires de Lima e drs. Bento Coelho da Rocha, Facco Viana, Vicente de Melo e Virgilio Paula. Da segunda fazem parte os srs. Cosme Damião, Jorge Vieira e Manuel Monteiro.

A posse constituiu um acto de grande significado desportivo. Compareceram representantes de associações, dos clubes, dirigentes e arbitros, enfim, uma verdadeira parada de valores desportivos, com realce particular nos meios da bola.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, na presença dos srs. capitão Antonio Cardoso e Ayala Boto, inspector desportivo, conferiu a posse. O sr. dr. Coelho da Rocha representava o sr. professor Pires de Lima, que, por motivos de saude, não se pôde deslocar a Lisboa, mas que, mesmo assim, telefonou de Coimbra, solidarizando-se com o acto.

O discurso do director geral

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto começou por agradecer o espirito de colaboração manifestado pelos membros da comissão administrativa, declarando:

«A alta situação social, o relevo pessoal de V. Ex.as tornam o exemplo mais frisante e asseguram ao desempenho das funções que vão exercer o respeito de todos aqueles que anseiam por que se tracem no movimento desportivo do país novas directrizes, mais de harmonia com o interesse nacional. E' de crer que o exemplo frutifique, impondo-se aos que, desdenhosamente, vão assistindo ás praticas desportivas despidos daquela compostura que é de aconselhar em exibições deste genero. Diga-se de passagem que esta ligeira alusão não respeita apenas a este país. Ao contrario, em muitos outros pontos da terra se transferiram, infelizmente, para os campos desportivos os «maus modos» represados nos dias uteis da semana, por decôro pessoal e conveniencia colectiva. Isto não é motivo, todavia, para esquecermos que em muitas outras coisas nós temos procedido sem subordinação aos maus exemplos de estranhos e portanto, ainda neste caso, havemos de fazer o que devemos á dignidade dos nossos propositos».

Referiu-se depois á repressão dos erros e faltas, indispensavel na pratica do desporto, pois «a obediencia ás regras e a punição que repõe ou compensa as situações elegais são caracteristicas tecnicas sem as quais não haveria jogo».

E acrescentou:

«E' normal, portanto, em desporto o erro tecnico e a punição que se lhe segue. Já o não é, no entanto, a falta cometida contra o espirito que subordina a competição desportiva, porque este forma-se de lealdade e de correcção moral e contra estas virtudes não há falta perdoavel. A repressão, neste caso, não tem apenas caracter formal, deve obedecer a preceitos educativos que a condição da voluntariedade, inseparavel do desporto, impõe que sejam rigidos. Isto quere dizer que, por isso mesmo que o desporto é voluntario se deve ser rigoroso na repressão dos maus modos de que se faz ás vezes triste alarde nos campos desportivos».

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto frisou em seguida que á Federação Portuguesa de Futebol incumbe generalizar o gosto pela gimnastica e ordenar a necessaria vigilancia medica.

Reconhece que «são muitas as dificuldades de momento. Os organismos são pobres, o apetrechamento é precario e o entendimento de as coisas ainda não se difundiu nos organismos desportivos até ao ponto de as considerarem como primeiro entre todos os objectivos. Há,

CRISTA

BAR-DANCING DA

A's 20 horas:—Um sensacional Cristina, Paquita Diaz, Bella Nelly

CRISTAL e SANS

a grande bailarina que o publico n

A'manhã—Domingo, ás 17 hor

SANSA

que interpretará: Copélia (Delibes).

l dos Desportos

ões

a Comissão Administrativa

eração de Futebol

porém, a par das dificuldades, algumas e valiosas possibilidades que devem ser aproveitadas com criterio. A vontade de colaborar em obra tão digna é manifesta por parte de muitos. Conjugue a Federação Portuguesa de Futebol essas vontades, associando e coordenando os esforços dos clubes no sentido de uma adequada distribuição de meios. Chame ao seu gremio pela valorização dos melhores nucleos as massas dispersas dos que não podem realizar por si mesmos obra util, mas cuide das que, embora modestamente, vêm contribuindo com boa vontade e muito sacrificio para a cultura fisica em Portugal».

A realização dessa obra exige, porém, um apetrechamento que se não possue, elementos de ensino e possibilidades materiais de realização que durante largo tempo ainda nos faltarão.

Afirmou que a primeira fase do trabalho a realizar deve ser o de uma propagando intensa dos objectivos e dos metodos adequados para alcançar os objectivos em vista.

Traçou depois a missão dos dirigentes, dizendo que não lhes cabe imporem-se aos tecnicos, pois estes terão de enquadrar-se nas normas estabelecidas por orgãos especializados.

Falou por fim do papel do arbitro, que definiu deste modo:

«Defenda-se, porém, a ideia—aliás imposta pela defeituosa educação desportiva do meio—que ao arbitro pode reconhecer-se o direito e até impôr-se o dever de uma larga interpretação das regras do jogo de que no entanto prestará contas aos organismos de que depende. Isto servirá para sossegar a inquietação dos reclamantes perante actos arbitrais que se não acomodem ás predilecções particulares. Revista-se de autoridade o arbitro, mas cuide-se de que se lhe peçam as convenientes responsabilidades».

E a terminar:

«Disciplina, gimnastica e assistencia medica, organização tecnica e selecção de dirigentes e arbitros, eis quatro questões cuja realização constituirá a base indispensavel do verdadeiro progresso do futebol.

«Muitas outras questões lhes serão postas no decurso da vossa gerencia que todos queremos—no que respeita á Federação—não vá além do prazo necessario a uma boa integração dos diversos orgãos nas suas respectivas funções.

«Uma, entre tantas, é de recomendar desde já: a constituição de uma «équipe» permanente por selecção preparada com tempo e pelos meios tecnicos compativeis com as possibilidades e animadas do espirito de criar escola, de caracteristicas adequadas aos portugueses. Estão indicadas as directrizes gerais da preparação dessa «équipe», que seria o grupo representativo nacional. A uma selecção praticada em um agregado constituido pelos melhores corresponde sempre outra selecção, ainda importante, de valores. A criação, portanto, de grupos permanentes de representação, sobre incitar ao apuramento tecnico, contribue valiosamente para determinar a melhor tecnica e para melhorar as condições do recrutamento».

O sr. dr. Coelho da Rocha agradeceu, em nome da comissão administrativa, salientando o papel do desporto na vida moderna, especialmente a função especifica do futebol, referindo-se ainda, com brilho, á organização e moderna orientação da Federação Portuguesa de Futebol.

Morta por estrangulamento

PONTE DA BARCA, 30—Está esclarecido o caso da morte de Rosa Angelina Alves, que ontem noticiámos. O marido da morta, Antonio Fernandes de Araujo, de 27 anos, que se encontra preso, bem como a amante, de nome Conceição, confessou ter sido ele, efectivamente, como se suspeitara, o autor do crime. Descreveu ás autoridades, pormenorizadamente, a maneira como praticou o crime. A referida Conceição parece nada ter com o caso.

L
O CABARET
MAIS ANIMADO DE LISBOA
IODA
ograma de variedades com: Maria
, Rocio Martinez, Noli-Lu, Orquestra
ALVADOR
io se cansa de aplaudir.
is: Chã-Dançante com a exibição de
LVADOR
Cordoba (Albeniz) e Czardas (Monti)

Mondragone

foi ocupada

pelo 5.º Exército

no litoral

do mar Tirreno

ao Adriatico, o terreno aberto oferece a possibilidade duma operação de flanqueamento. Aqui os alemães continuam a ocupar a aldeia de San Salvo, cêrca de 3 quilometros para lá do rio Trigno, contra a qual se pode esperar em breve um ataque aliado.

Mais para o interior, cêrca de 25 quilometros ao sul de San Salvo, o 8.º Exercito realizou um progresso em direcção ao rio, ocupando Montefalcone, que fica a cêrca de 3 quilometros para o sul de Trigno. A sua ocupação representa um avanço de 5 quilometros, durante o dia.

Mais para o sul a resistencia alemã é muito mais forte. Aqui o flanco esquerdo do 8.º Exercito avança de Torella em direcção ao importante entroncamento de estradas de Isernia, tendo ocupado a cidade de Molise, na montanha, cêrca de 25 quilometros um pouco para nordeste de Isernia. Assim, Isernia encontra-se ameaçada por ambos os lados, de Molise e de Raviscanina, pouco mais ou menos á mesma distancia ao sul de Isernia. Aparentemente, as forças aliadas têm a intenção de cortar a estrada tanto para leste como para oeste de Isernia, em lugar de lançar um ataque frontal.

No sector central, na frente do 5.º Exercito, os americanos ameaçam Teano, entroncamento de quatro importantes estradas que fica a cêrca de 20 quilometros a noroeste de Capua. Navios de guerra americanos, 1 cruzador e varios contra-torpedeiros auxiliaram a batalha na quarta-feira á noite, bombardeando as posições alemãs em Minturno, cêrca de 15 quilometros a leste de Formia e Gaeta. A-pesar das chuvas, as forças aereas aliadas continuaram a atacar estradas, pontes e aerodromos.—(E. T.)).

O avanço aliado nos varios sectores

Q. G. ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 30 (Reuter).—No sector de Trigno o 8.º Exercito acha-se a 8 quilometros da estrada de Sernia. O flanco esquerdo do 8.º Exercito está a menos de 16 quilometros da estrada de Isernia, ponto de grande importancia. O 5.º Exercito está a 13 quilometros da estrada na região tambem importante de Venafro. No sector central, o 5.º Exercito está a menos de 8 quilometros de Teano, chave da rêde de estradas na região de Massico.—(E. T.).

Ocupação de Mondragone

LONDRES, 30—(Reuter)—O Q. G. Aliado no Norte de Africa anuncia a ocupação de Mondragone. O porto de Genova foi ontem bombardeado. Grosseto foi bombardeada a noite passada.—(E. T.).

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 30.— (Reuter). — Na Italia foi ocupada Pietravairano. Em certos pontos da frente foram tomadas poderosas posições inimigas.—(E. T.).

A travessia do Trigno

LONDRES, 30. — (Reuter).—Radio France, de Argel, disse hoje o seguinte: «O 8.º Exercito estabeleceu uma nova testa de ponte na outra margem do Trigno, a 40 quilometros da costa do Adriatico.—(E. T.).

O ABONO DE FAMILIA

O sr. subsecretario das Corporações deu hoje posse aos dirigentes da Caixa de Abono de Familia dos Motoristas de Setubal.

Encomendas para o estrangeiro
de conservas, frutas secas e vinhos envia, nas melhores condições
A ROMARIA
RUA DO AMPARO, 52. Telef. 22009

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pag.)

pitalismo britanico ao comunismo sovietico.

Sempre os casamentos de razão apareceram justificados na historia por motivos imperiosos de natureza militar. Francisco I e os seus sucessores, reis cristianissimos, procuraram a aliança turca, a aliança dos infieis, para resistir á Casa de Austria. Richelieu aliou-se com os suecos de Gustavo Adolfo e com os principes protestantes da Alemanha. Napoleão ensaiou, sucessivamente, a restauração da Polonia e a valorização da Suecia, o acôrdo com a Turquia e o entendimento com a Russia, em Tilsitt, na ansia de encontrar o aliado oriental que lhe era indispensavel para vencer as energias sempre renovadas do germanismo, prussiano ou austriaco.

O TRABALHO DA DIPLOMACIA

A diplomacia alemã dirigida pòr Bismarck evitou que se refizesse na Europa a constelação de potencias capaz de lhe arrancar o produto das suas vitorias. Os depositarios da sua herança viram um advogado, o sr. Poincaré, ser recebido de casaca na intimidade da côrte de Nicolau II, em Tsarkoie-Selo. Um negociador subtil, Gustavo Streseman, renovou com exito a tradição do bilhar bismarckiano, dispersando no tapete verde de Genebra as bolas dos seus adversarios, e jogando a Grã-Bretanha contra a França, a Italia contra as pequenas potencias dos Balcans, a Russia contra a Pequena Entente. Os seus sucessores viram de novo a França ligada á Polonia e a Inglaterra ligada á Russia. O exercito imperial dos Hohenzollern e a Wehrmach do III Reich refizeram as alianças que o tempo e os antagonismos tinham desfeito.

Atento a estas realidades, o Estado Maior alemão preparou-se cuidadosamente para as enfrentar. Em 1914 tinha o plano Schlieffen, em 1939 tinha o plano Brauchitsch. Ambos assentavam sobre uma necessidade: bater com rapidez os seus adversarios, começando, naturalmente, pelos mais fracos. Na pratica tratava-se de realizar as condições estrategicas para que a nação alemã não fosse levada a dispersar por duas frentes o seu potencial humano e os seus recursos economicos. Desde que a diplomacia não evitasse a formação duma coligação inimiga, incumbia ao comando a tarefa de impedir que se formasse no continente uma segunda frente militar. Foi essa tarefa que ele procurou escrupulosamente realizar.

O PLANO SCHLIEFFEN

Em 1914 tratava-se de bater em velocidade o exercito francês para concentrar, em seguida, a força alemã contra o inimigo de leste. O plano Schlieffen consistia em executar, com a ala direita do dispositivo de invasão, um movimento envolvente que aniquilasse, numa reedição gigantesca da manobra de Canas, a ala esquerda do exercito franco-britanico. O principio da guerra em duas frentes jogou então de maneira decisiva.

«Os alemães que no ocidente tinham registado três vitorias sucessivas (as batalhas das fronteiras, de Guise e de Charleroi) sofreram, simultaneamente, na Prussia Oriental, um revés. O comandante do 8.º Exercito alemão (que fôra enviado como uma cortina retardadora para demorar o avanço do rolo compressor russo) fôra obrigado a evacuar os territorios situados a leste do Vistula. Moltke (sobrinho do velho Moltke e sucessor de Schlieffen na direcção do Estado Maior do Exercito), comoveu-se com a ideia de abandonar aos cossacos o berço da monarquia prussiana. Para evitar esse facto tirou da frente ocidental, em 25 de agosto (1914), dois corpos de exercito, o 2.º e 3.º, e enviou-os para a Prussia Oriental. Assim, no momento em que era reforçada a minha ala esquerda, o comando alemão viu-se na necessidade de diminuir a capacidade ofensiva da sua ala direita».

Este é o depoimento sucinto e definitivo de Joffre nas suas «Memorias». Com os dois corpos de exercito seguiram, para a Prussia Oriental, dois chefes que alcançaram rapidamente renome universal, Hindenburgo e Ludendorff. Em 25 de agosto a ala direita alemã, do comando do general von Kluk, era enfraquecida no momento crucial da batalha. Quatro dias depois, a 29 de agosto, os dois corpos de exercito transportados para a frente leste esmagavam os russos em Tannenberg. Em 4 de setembro, Joffre lançava a ordem do dia que ordenava a resistencia ao longo de toda a frente ocidental. Era a batalha do Marne que começava. Passados mais seis dias e o tenente-coronel Hentsch, enviado do Quartel General de Moltke, transmitia as primeiras directivas que ordenavam a retirada do exercito alemão para a margem norte do rio. O curso da guerra estava mudado. A fatalidade das duas frentes fizera-se sentir num episodio de repercussões historicas.

OS ENSINAMENTOS COLHIDOS

Conta-se que Schlieffen no seu leito de morte dizia profeticamente: «Reforcem a ala direita». A sua teoria geral da guerra atribuia um papel capital á manobra de cêrco, inspirando-se no exemplo distante de Canas e no exemplo recente de Leuthen. O aniquilamento do exercito francês seria a consequencia prevista dessa manobra. A guerra rapida, de que falava o Kronprinz, precedia de vinte e cinco anos a «blitz» para evitar que pudessem constituir-se no continente duas frentes de batalha. «O sucessor de Schlieffen, o sobrinho de Moltke, procurou corrigir em certa medida os defeitos do plano que aquele elaborára. Mas no momento da acção não explorou as possibilidades que a situação no campo de batalha lhe oferecia». Esta opinião, dum dos mais categorizados tecnicos militares alemães. Ullrich é, de resto, partilhada por todos os historiadores que se ocuparam da batalha do Marne e das suas consequencias.

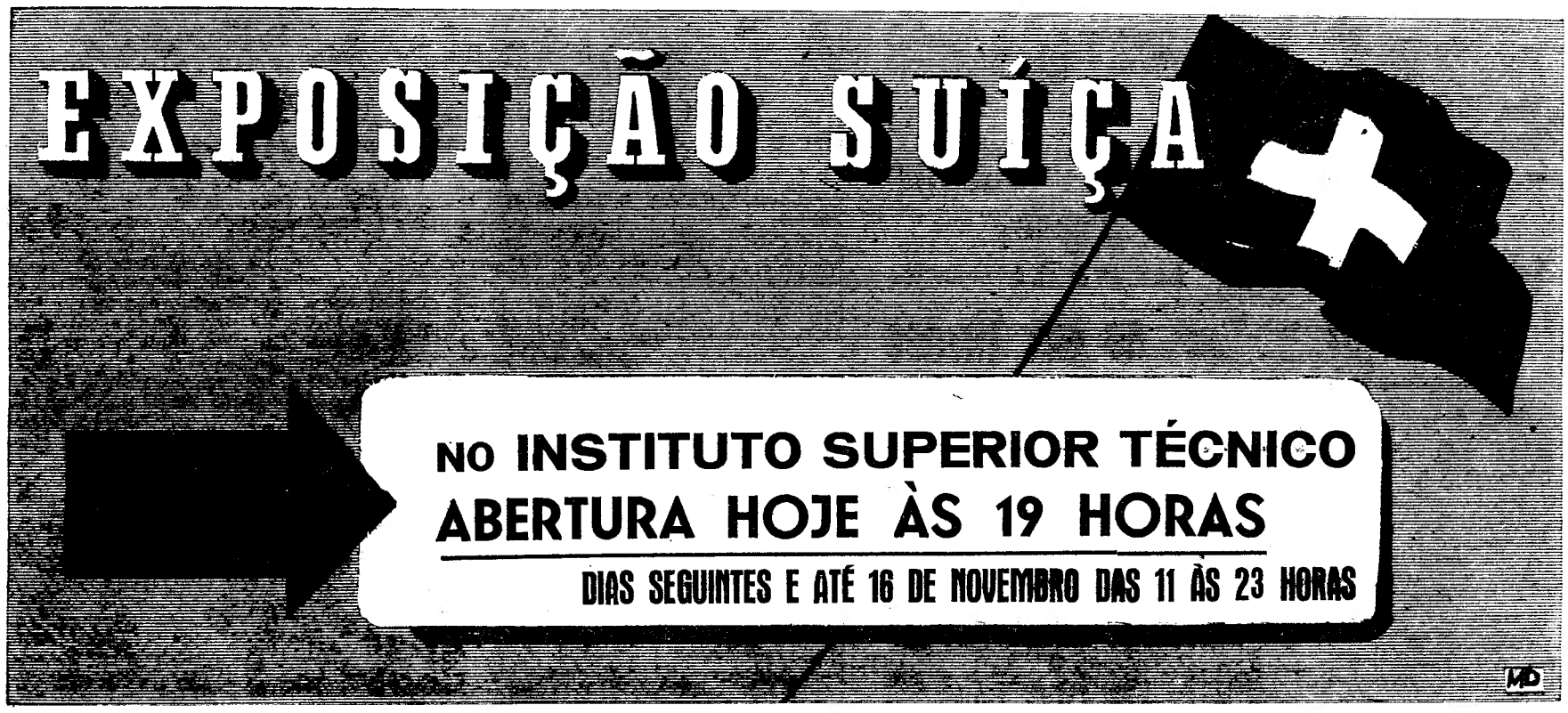
A superstição duma decisão rapida, tirada das lições de 1866 a 1870, levara a correr o risco da guerra em duas frentes. Em 1866 os austriacos devido á inferioridade do seu armamento, em 1870 os franceses devido á sua falta de preparação tinham sido batidos infantilmente com uma rapidez de relampago. Criou-se assim a convicção de que uma operação decisiva bastaria para anular o adversario numa das frentes. «Era um facto incontroverso, escreveria mais tarde o organizador genial da Reichswehr, general von Seekt, que nós não podiamos alcançar a superioridade numerica em duas frentes. O plano Schlieffen repousava, portanto, sobre a energia e a rapidez com que fôsse despedido o primeiro golpe». Na pratica, os dois adversarios, depois de terem evitado o contacto decisivo durante quatro semanas, acabaram por cair no ponto morto do Marne que fez degenerar a guerra rapida em guerra de desgaste.

O Reich aproveitou os ensinamentos colhidos. A sua diplomacia, realizando o pacto germano-sovietico de 23 de agosto, evitou que se constituisse inicialmente a coligação que podia representar a ressurreição dum risco tradicional para a sua maquina militar. O comando afastou a possibilidade da criação de duas frentes continentais derrotando rapidamente o exercito francês e expulsando os ingleses da França e dos Balcans. A evolução dos acontecimentos politicos e militares conduziu, porém, ao fim de quatro anos ao condicionalismo que em 1914 se registara no fim de quatro semanas. E' sobre essa renovação que assenta o debate travado á volta da segunda frente na Conferencia de Moscovo. Veremos, noutro artigo, qual é o fundo e quais são as condições actuais desse debate.—C. F.

A HORA LEGAL

De hoje para amanhã, os relogios atrasam-se 60 minutos, entrando-se, assim, no regime de hora de inverno.

Mais vale tarde, do que nunca
Ainda está a tempo de ir visitar a deslumbrante existencia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).


EXPOSIÇÃO SUÍÇA
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
ABERTURA HOJE ÀS 19 HORAS
DIAS SEGUINTES E ATÉ 16 DE NOVEMBRO DAS 11 ÀS 23 HORAS

VINHO BRANCO
AGULHA

REAL VINÍCOLA

Marlice
E' O MELHOR BATON!

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Florentino
KAKIS
Rua Cais de Santarém, 66

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hoe l, a preços resumidos.

Marlice
Alta Perfumaria

O seu encanto seduz
MIMO
As suas qualidades convencem
FÁBRICA MIMO GRAEF & CIE LA CHAUX DE FONDS

Visitem o stand **MIMO** na sala de relojoaria da **Exposição Suiça**

Elisa d'Oliveira
COSTURA E CONFECÇÕES
PELES
Lindos e elegantes modêlos em casacos, raposas, etc.
Avenida da Republica, 4 r/c D. - Telef. 49167

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS DA MELHOR FABRICAÇÃO CONSTRUIDOS INTEIRAMENTE EM PORTUGAL -- TODOS OS MODELOS EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA -- PAPEIS E INDICES PROPRIOS PARA ESTES LIVROS
Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 2 4986 — LISBOA

RIGOR DA MODA ALFAIATARIA
SEMPRE NOVIDADES A PRESTAÇÕES MENSAIS
RUA S. NICOLAU, 20 — LISBOA TELEFONE 25023

RELOGIOS
MARVIN
E' ANTIMAGNETICO
MARVIN WATC Co. S. A.
La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rapido!

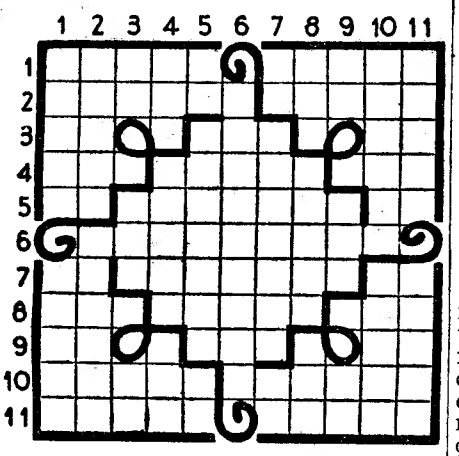
RECEPTORES DE T. S. F.
Grande sortido das afamadas marcas Philips, R. C. A., Luxor, Orion, Emerson, etc.
Valvulas europeias e americanas
Reparações garantidas
Vendas a pronto e prestações
ARMAZEM MUSICAL
Telef. 2 7838 — 266, Rua do Ouro, 1.º
—LISBOA—

MOBILIAS
DA GRANJA
Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n/ Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

VINHOS DO PORTO
OFFLEY
4 E 10 C
OFFLEY FORRESTER, LTD.
(Estabelecida em 1737)
A marca de grande categoria
Representante: **F. Magalhães**
Rua da Misericordia, 36, 1.º Esq.
Telefone 2 3929 — LISBOA

Palavras cruzadas

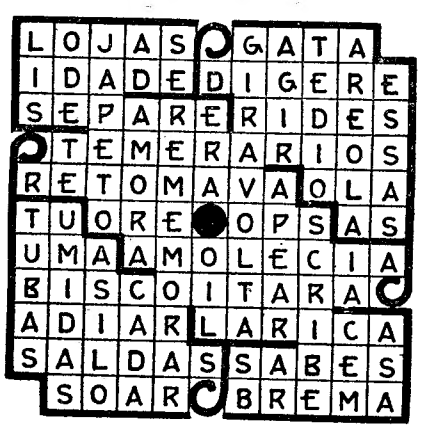
PROBLEMA N.º 362



HORIZONTAIS: 1—Profeta judeu no tempo de Achab e de Jezabel, que foi arrebatado para o ceu por um carro de fogo, deixando o seu manto ao seu discipulo Eliseu para que este operasse os mesmos milagres que ele (Bibl.). Competidor. 2—Ingenuo. Nome da mulher de Loth metamorfoseada em estatua de sal (Bibl.). 3—Artigo antigo. Cheguei. Batraquio. 4—Muitos. Terra alagadiça. Tanto. 5—Preposição e artigo. Porção de esfera limitada por um plano que corta a mesma esfera (pl.). —Dirigia-se. 6—Que comovem. 7—Preposição e artigo. Habitante do Lacio (antiga região da Italia central, entre a Etruria e a Campania, ao longo do MarTirreno. Utensilio. 8—Decametro quadrado. Sugar o leite da mãe. Bilis. 9—Idem (abrev.). Consentimento. Graceja. 10—Amofinam. Vila do distrito de Aveiro, banhada pelo rio do mesmo nome, que vai lançar as suas aguas no Vouga. 11—Nome de mulher. Pronome demonstrativo.

VERTICAIS: 1—Tumefacção da pele, formada por serosidade infiltrada no tecido celular. Militar de categoria elevada entre os indios do Malabr. 2—Joio. Passaro conirrostro. 3—Prefixo de negação. Oxido de calcio. Medida itineraria chinesa, que vale 576 metros aprox. 4—Ocasião. Vila do distrito de Viseu, entre os rios Vouga e Dão. Entregas. 5—Tradução do nome inglês da celebre poesia de Kipling universalmente conhecida. Pequenas valas para escoamento de aguas á beira de ruas ou estradas. Nociva. 6—Desmaio. 7—Acusada. Madrugam. Nome de uma letra. 8—Partida. Apelido do tenente-general português, visconde de Laguna, que, tendo conduzido ao Brasil uma divisão de voluntarios reais, se apoderou, em 1817, do Uruguai. Estado que ficou governando até 1828. Coloquei. 9—Enxerguei. Unicos. Pertences. 10—Exerces atracção. Privação de alguma coisa que se possuia. 11—Tecido de fio de prata ou de ouro. Juntas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 361



A Conferencia de Moscovo

(Continuação da página central)

rald» diz que os acordos serão sobre três pontos principais: primeiro, sobre a estrategia para trazer a vitoria o mais rapidamente possivel; segundo, sobre a cooperação depois da guerra, terceiro, sobre a decisão de estabelecer uma organização permanente para resolver os problemas politicos e militares, que se apresentem á medida que a guerra prossegue.—(E. T.).

Comentarios americanos

NOVA YORK, 30.—O «New York Times», referindo-se ás declarações feitas ontem pelo Presidente Roosevelt na conferencia do Imprensa, diz que o facto do Presidente ter anunciado que a Russia, depois da guerra, cooperaria com os Aliados para a manutenção da paz no mundo, constitui, por si só, uma grande noticia, maior de que qualquer outra anunciando uma grande vitoria dos Aliados na frente de batalha.—(U. P.).

Sucedem-se na Dinamarca

os actos de sabotagem

MALMOE (Suecia), 30.—Por informações recebidas de Copenhague sabe-se que voltaram a registar-se naquela cidade novos e importantes actos de sabotagem, a-pesar das energicas medidas de repressão tomadas pelas autoridades militares de ocupação.

Em duas fabricas registaram-se incendios, que destruiram a maior parte das mesmas, as quais fabricavam material de guerra. Nos estaleiros navais produziram-se explosões, causadas pelo deflagrar de bombas de relogio, registando-se consideraveis estragos e numerosos incendios.

Em diferentes pontos da Dinamarca foram dinamitados grandes troços de linha ferrea e um comboio militar sofreu estragos consideraveis.—(U. P.).

Dois barcos italianos

com alemães armados a bordo foram apresados pelos Aliados

BARI, 30.—Contratorpedeiros norte-americanos, operando nas aguas do Adriático, apresaram dois barcos de carga inimigos, com um total de 3.500 toneladas, carregados de materias primas, os quais foram conduzidos para o pôrto de Bari. Os guardas armados alemães que se encontravam a bordo foram feitos prisioneiros. A tripulação italiana goza de plena liberdade, e, quando avistou os contratorpedeiros norte-americanos, sublevou-se contra os guardas alemães e auxiliou eficazmente a acção daquelas unidades navais aliadas.—(U. P.).

Leite com água a 2$20

Foi preso o vendedor Manuel da Fonseca, por vender leite a 2$20 o litro. No acto da captura foi-lhe apreendida uma garrafa cheia de agua que trazia na algibeira do casaco e se provou que se destinava a misturar no leite.

Reunião do curso

de 1895 da Escola Naval

Os antigos alunos do curso da Escola Naval de 1895 reuniram-se, hoje, na messe do Club Militar Naval, em almoço intimo. Estavam presentes treze dos componentes desse curso, do qual fazem parte os srs. vice-almirante Mata e Oliveira, contra-almirantes Andrade Rodrigues, Marcelino Carlos, Baptista de Barros, Almeida Henriques e Monteiro de Macedo; capitão de mar e guerra Joaquim Costa, capitães de fragata Ernesto de Vilhena, Lemos Peixoto, Carlos Vilar e Pimentel Miranda; 1.º tenente conde Vilas Boas; e 2.º tenente marquês de Lavradio; e srs. Julio de Vilhena e José de Almeida Correia de Sá.

Antes do almoço, tinha havido missa na igreja de S. Domingos, sufragando a alma dos componentes do curso já falecidos.

O caso do «Albatroz»

Está esclarecido o caso do barco de pesca «Albatroz», que apareceu, como noticiámos, com agua a bordo, pelo que foi encalhado. Os peritos oficiais que procederam á vistoria não encontraram qualquer rombo nem deformação no chapeado do barco, que, a-pesar de ser de construção antiga, fôra há pouco completamente renovado. Como o «Albatroz» estava atracado a meter carvão, é possivel que a alteração da linha de agua fizesse juntar na casa da maquina a agua dispersa no interior, o que alarmou os vigias. No momento do acidente, não se encontravam a bordo nem o capitão, nem os maquinistas, nem qualquer graduado, o que explica o alarme que levou a encalhar o navio.

Evadiu-se ha dois anos

e deixou-se prender por praticar um novo furto

Nas Cadeias Civis de Lisboa deu há dias entrada Joaquim de Gois Nobre, condenado na comarca de Vila Franca de Xira, por crime de furto, na pena de 2 anos de prisão correccional.

Ao ser preso, o Nobre, com o ar mais inocente deste mundo, declarou que era a primeira prisão que sofria. Ao ser identificado, porém, apurou-se que se tratava de um evadido da Cadeia de Caxias, onde estivera a cumprir pena, e donde se tinha evadido em 26 de agosto de 1941.

Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

As suas «bodas de ouro»

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Paço de Arcos comemora hoje o cinquentenario da sua fundação, para o que organizou um interessante programa de festas. Hoje, ás 22 horas, haverá baile na sede da associação e ámanhã, ás 10, romagem ao cemiterio de Oeiras em homenagem aos bombeiros falecidos. A's 15, realiza-se uma concentração na avenida Marquês de Pombal das corporações congeneres, seguindo-se desfile, e ás 15 e 30, sessão solene na sede da associação com a assistencia de entidades [illegible]

MUSEU JOÃO DE DEUS

Amanhã, ás 15 horas, no Museu João de Deus, avenida Alvares Cabral, haverá uma sessão solene de homenagem a Casimiro Freire, grande propagandista do ensino. Usarão da [illegible] de Deus Ramos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS «ELECTRICOS»—Estiveram na Policia os srs. Anacleto Santos Pereira, de Setubal, e Alberto Faria, rua Carvalho Araujo, 91, 1.º queixar-se de que, nos carros electricos, lhes furtaram, respectivamente, a carteira com 3.250 escudos e um relogio de ouro no valor de mil escudos.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Esta madrugada, os gatunos entraram, por arrombamento, na mercearia de José Mendes, rua da Graça, 3, donde levaram generos alimenticios no valor de 1.500 escudos.

TRIBUNAIS

BOA HORA—Foram julgados e condenados: Isidoro Carlos Trapole, moço de fretes, por furto de 9.450 escudos, em 3 anos de prisão maior, na alternativa de 4 e meio de degredo e mil escudos de imposto; Carlos Alberto Barradas da Camara e Sousa, acusado de crime grave, em 2 anos de prisão maior, na alternativa de 3 de degredo e mil escudos de imposto.

—Tambem sob a acusação de crime grave, foi julgado e absolvido Eduardo dos Santos.

O transito e venda

de vinhos são livres a partir de segunda-feira

A época das vindimas terminou este ano mais cedo que a normal e a colheita foi particularmente abundante. Com fundamento nestas circunstancias, o sr. ministro da Economia, na portaria publicada hoje na folha oficial, determinou que, a partir de segunda-feira—1 de novembro—são permitidos a compra e venda e o transito de vinhos comuns ou de pasto por grosso ou a retalho, simples ou misturados.

A partir da mesma data, porém, não podem ser vendidos ou expostos á venda vinhos comuns, de pasto ou de consumo que possuam força alcoolica inferior a 11,5 graus centesimais na area da delegação do Gremio dos Armazenistas de Vinhos de Lisboa, 11 graus centesimais na area da delegação do mesmo gremio no Porto, e 12 graus centesimais nos distritos de Lisboa, Beja, Evora, Portalegre e Setubal.

BICICLETAS
a 18 prestações mensais
Para homem e senhora
—AUTO TRIUNFO—
Rua Santa Marta, 56-F.

Roberto
RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relogios

RADIO
Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9—Rua do Carmo—13
Facilitamos o pagamento e aceitamos receptores usados em troca de novos.

«AUTO-VELOZ»
Transportes para todo o País e Estrangeiro
Recolhas, Pneus, Óleos, Acessórios, etc.
31-A — Rua Nova do Desterro — 31-B
(ao Campo Sant'Ana)
Telefone 52125 — LISBOA

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
obtido somente em farmácias
BRAND
CHOCOLATE LAXATIVO
«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.
Raul Vieira, L.da»

ANTONIO FRANCISCO GUERREIRO

FALECEU

Maria das Dores Castro Sobral Guerreiro, Maria Romana Guerreiro Castro Rodrigues, marido e filhos, Maria Emilia Guerreiro e Silva Tavares, marido e filho, Maria Luiza Guerreiro de Oliveira e Silva e marido, Maria Laura Marques Guerreiro e sua mãe, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, na Rua de S. Domingos á Lapa, n.º 66, r/c., para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a **Loção Balsamica KIT,** e reduza, assim, o tempo de se barbear.

TEFAG RADIO

Justino M. Costa
Rua Augusta, 229, 3.º — Telefone 2 5592
MATERIAL ELECTRICO
GRANDE SORTIDO DE CABOS ARMADOS E VULCANIZADOS DE TODAS AS SECÇÕES

Paraquedistas aliados desceram na ilha de Choiseul ao norte das Salomão

MELBOURNE, 30.—O informador oficial do Quartel General Aliado do Sudoeste do Pacifico anuncia que na quinta-feira ultima, tropas paraquedistas aliadas desceram na ilha de Choiseul, ao norte das ilhas de Salomão, sem terem encontrado oposição por parte do inimigo. As tropas aliadas ocuparam imediatamente as instalações dos japoneses e os pontos considerados estrategicos.

A guarnição niponica daquela ilha retira apressadamente para o Norte, com o objectivo de vêr se consegue escapar em pequenos barcos e alcançar outra base japonesa.

Ao largo de Choiseul pairam varios barcos de guerra aliados, prontos a desembarcarem novos reforços de tropas, material de guerra e abastecimentos.

A ocupação da ilha de Choiseul por parte das forças aliadas faz parte do plano destinado a lançar depois um ataque decisivo e de grande envergadura contra a importante base japonesa de Rabaul, na ilha da Nova Bretanha.—(United Press).

A cólera na India

continua a causar centenas de vitimas

LONDRES, 30.—Herlihy, correspondente especial da Reuter em Calcutá, telegrafa: «Durante a semana que terminou em 23 de outubro, o numero de mortos com colera, no distrito de Dacoa, de Bengala, elevou-se a 197, comparado com 138 na semana anterior. As estatisticas dos casos de inanição, publicadas ontem, em Calcutá, não apresentam grande alteração. As primeiras reacções á declaração anunciando medidas drásticas, decretadas pelo vice-rei e pelo governo de Bengala, para melhorar a situação alimentar na provincia, são muito satisfatorias. O jornal muçulmano «Star Of India» diz: «O plano deve ter exito e o merito desse exito será atribuido a Wavell».—(E. T.).

Navios alemães afundados

nas aguas da Noruega

ESTOCOLMO, 30 (Reuter).—Segundo o Departamento da Imprensa sueco-norueguesa, foram afundados 17 navios alemães ao largo da costa da Noruega, desde 5 de agosto, data em que o Govêrno sueco anulou a autorização de transito de soldados alemães através da Suecia.—(E. T.).

Representante em Lisboa:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Telf. 28949

715 aviões japoneses abatidos em combates no Pacífico

WASHINGTON, 30—Henry Stimson, secretario de Estado da Guerra, disse que durante o mês corrente tinham sido destruidos no sudoeste do Pacifico 715 aviões japoneses, dos quais 181 durante três ataques efectuados pelos bombardeiros pesados norte-americanos contra a base niponica de Rabaul, na Nova Bretanha. Durante o mesmo periodo os Aliados perderam apenas 43 aviões, o que é uma insignificancia, comparando com as pesadas baixas sofridas pelo inimigo.

Stimson acrescentou que o total das perdas aereas norte-americanas e britanicas durante os ataques realizados contra a Alemanha e os territorios ocupados dão uma media inferior a cinco por cento do numero dos aparelhos que tomaram parte neles.

Concluiu dizendo que os Estados Unidos estão agora a produzir aviões de guerra em [illegible] se fossem divulgados os seus numeros todo o mundo ficaria admirado.-(U.P.).

Melhorou em larga escala a nossa situação no Atlantico — declarou Knox

WASHINGTON, 30—(Reuter) — Ao comentar as novas destruições de navios japoneses, o secretario da Marinha, Knox, declarou ontem á tarde: «A campanha contra a frota mercante japonesa prossegue cada vez mais intensa. O total de navios inimigos afundados no Pacifico por submarinos americanos eleva-se agora a 329. Mais 36 foram, provavelmente, afundados e 109 danificados».

Knox acreecentou que, devido á melhoria da situação no Atlantico não eram precisos tantos navios anti-submarinos, sendo porém necessarios mais navios anfibios, para diversos teatros de guerra. Diminuiu a construção de contratorpedeiros de escolta, de navios de patrulha e de navios anti-submarinos. Outras modificações tornarão necessarios operarios na costa do Pacifico, onde será cada vez mais preciso o trabalho de reparações, á medida que progredir a guerra no Pacifico.—(E. T.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Entre o Mar de Azov e o Dnieper continua a batalha defensiva com igual violencia.

Na curva do Dnieper, os combates perto de Krivoy Rog foram particularmente duros.

Tentativas de perfuração de forças ,superiores em numero de blindados e de infantaria, foram interceptadas.

As posições alemãs foram mantidas em graves combates durante os quais foram aniquilados 43 carros blindados sovieticos.

Ao norte de Krivoy Rog, os sovietes opuseram uma resistencia encarniçada aos nossos contra-ataques feitos com «élan».

Varias formações inimigas de infantaria e de carros blindados sofreram, nestes combates, perdas muito graves.

De ambos os lados de Gomel, os ataques dos sovietes que prosseguiram tambem ontem ficaram sem resultado.

Contra-ataques alemães permitiram que se retomasse um terreno perdido, do momento.

Por essa ocasião numa luta pela posse duma localidade que mudou varias vezes de possuidor, foram destruidos só nesse sector 36 carros blindados sovieticos, pesados.

A oeste de Smolensko desencadearam-se novos e graves combates defensivos.

Depois de preparativos violentos de artilharia, o inimigo fez avançar, durante todo o dia, sempre de novo, vagas de ataque apoiadas por numerosos blindados e aviões de batalha.

Em combates encarniçados, a nossa infantaria que se bateu duma forma admiravel e que foi auxiliada pela artilharia e pelos canhões fumigéneos, manteve as suas posições.

Anunciam-se da frente leste combates locais violentos, sobretudo no sector a oeste de Kritchev.

A luta na Italia

Na frente da Italia meridional foram repelidos alguns ataques locais de forças britanico-americanas contra as nossas posições nas duas margens do Volturno.

Aviões rapidos, alemães, de combate, atacaram neste sector, com exito, colunas de reforço inimigas nas estradas que levam á frente».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30.—Comunicado oficial: «Na area do sudoeste do curso do baixo Dnieper, as tropas russas continuam a perseguir os alemães que batem em retirada, causando-lhes grandes desgastes, em homens e em material de guerra. As forças sovieticas avançaram mais 12 a 20 quilometros e ocuparam mais de 80 povoações. Prosseguindo no seu avanço pelas estepas de Nogais, as tropas russas estão agora a mais de 120 quilometros para além de Melitopol. O inimigo teve muitos milhares de mortos e de feridos e perdeu enormes quantidades de material. Durante as ultimas 24 horas, agravou-se ainda mais a situação das três grandes colunas alemãs, que perderam o contacto entre si, no sector de Melitopol e correm o risco de serem cercadas de um momento para o outro. Em redor do importante centro mineiro de Krivoy Rog estão a travar-se tremendas batalhas de tanques e de forças de infantaria, registando-se pesadas baixas para ambos os lados. Nas ultimas vinte horas a luta aumentou extraordinariamente de intensidade e o inimigo perdeu grandes quantidades de material de guerra blindado e motorizado. Dentro da curva do Dnieper, os alemães continuam a travar grandes batalhas. Ao norte de Kiev, as tropas sovieticas romperam novas linhas de fortificações alemãs e ocuparam numerosos fortins. A nordeste de Vitebsk, as forças russas efectuaram avanços de 5 a 10 quilometros e ocuparam 23 povoações e varios fortins. Neste sector os alemães tiveram mais de 2.400 mortos e abandonaram muitos canhões, morteiros e tanques. Em combate foram destruidos ou postos fora de acção 17 tanques. No sector de Gomel continua a lutar-se com grande encarniçamento e com pesadas baixas para ambos os lados. As forças aeronavais russas afundaram no Mar de Barentz dois transportes alemães».—(U. P.).

Visitem a vitrine da marca «MOVADO» na «Exposição Suiça», no Instituto Superior Tecnico

Italianos e yugo-eslavos atacam os alemães na provincia de Veneza

ZURICH, 30.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que na provincia de Veneza 30.000 soldados italianos, com a colaboração dos yugo-eslavos, atacam as forças alemãs.

Em Verona e em Milão estão tambem a registar-se combates entre forças italianas e alemãs, com baixas para ambos os lados.

Na cidade de Milão registou-se luta violenta nas ruas, entre soldados alemães e italianos, quando os primeiros descobriram um deposito de munições numa casa particular e fuzilaram imediatamente as pessoas que a ocupavam.—(United Press).

Foi cortada a linha ferrea Zagreb-Belgrado

ZURICH, 30.—O Q. G. dos patriotas yugo-eslavos radiou um comunicado no qual informa que as fôrças de patriotas yugo-eslavos cortaram a linha de caminho de ferro Zagreb-Belgrado e nas ultimas 24 horas causaram aos alemães pesadas baixas e a destruição de bastante material de guerra.

As forças aereas aliadas continuam a apoiar eficientemente a acção dos patriotas yugo-eslavos.—(U. P.).

Prisão de sacerdotes em Milão

ARGEL, 30.—Rádio das Nações Unidas anunciou que em Milão foram presos vários sacerdotes pelas autoridades militares de ocupação, em consequencia de terem condenado as medidas anti-semitas adoptadas pelos alemães.—(U. P.).

Roosevelt vai resolver os conflitos mineiros

WASHINGTON, 30. — (Reuter).—O presidente Roosevelt enviou ontem á noite a seguinte mensagem ao Departamento de Mão de Obra de Guerra, sobre as divergencias suscitadas nas minas de carvão: «No caso de os mineiros não aceitarem o aumento de salarios estabelecido pelo Departamento de Mão de Obra de Guerra, tomarei medidas decisivas para assegurar que o carvão saia das minas».

O Presidente declarou que não tomará qualquer medida antes que tenha terminado a reunião da comissão politica dos mineiros, na proxima segunda-feira. O Presidente acrescentou: «Certamente que em tempo de guerra os mineiros não tomarão a posição de resolver não assinar outro contrato a não ser aquele que seja ditado pelos seus chefes. Estamos em guerra e devemos fazer todos os sacrificios para o nosso bem comum e a nossa segurança comum».—(E. T.).

As greves abrangem 77.000 homens

AMSTERDAM, 30.—O serviço de informações britanico comunica de Washington. que o numero de mineiros em greve nas minas de carvão de onze Estados da America do Norte é avaliado em 77.000.

20.000 mineiros entraram em greve no Alabama.

A maior fábrica de aço de Tennessee decidiu suspender a produção, durante a semana, se essa greve prosseguir.

Nos Estados de Indiana e da Pensilvania, o numero de mineiros em greve é de 5.000.—(D. N. B.).

Halifax regressou á America

WASHINGTON, 30.—Lord Halifax informou hoje Roosevelt sobre a sua visita de dois meses á Grã-Bretanha. Trouxe mensagens do rei Jorge e Churchill para o Presidente.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.